

Teoria e prática na construção da aprendizagem

Sinthya Fernanda Diniz Araújo;

Universidade Estadual da Paraíba – E-mail: sinthyafernanda@gmail.com

Cídia Cilene de Figueredo

Faculdade Evangélica Cristo Rei – E-mail: cidiacilene@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo aborda a importância da inserção da Teoria com a prática no contexto de sala de aula, para o processo de ensino aprendizagem na escola de forma significativa. Analisando as dificuldades dos alunos em realizar o ato crítico comunicativo, tanto no meio escolar quanto em diversos contextos sociais, partiremos da problemática da dificuldade dos alunos na leitura e escrita dos alunos em sala de aula, procurando apontar a magnitude que o processo teoria e prática podem desempenhar para o aprimoramento da comunicação oral e escrita, deixando-os aptos em utilizá-los em variados contextos. Através das observações realizadas durante o desenvolvimento do projeto em uma escola de rede pública do Município de Catolé do Rocha-PB. A pesquisa apresenta-se como de campo e bibliográfica, sendo norteadas através da análise de obras que esclarecem com detalhes essa temática e sua implicação com o ensino, como os teóricos Brasil(1999), Machado (1998), PCN's (1998), dentre outros autores que se preocupam em mostrar as diversas possibilidades de entender o papel educativo que a teoria e prática exercem. Percebemos ao longo deste estudo, que o trabalho teoria e prática contribui positivamente para o processo de ensino-aprendizado na leitura e escrita dos educandos.

Palavras-chave: ENSINO, TEORIA, PRÁTICA.

INTRODUÇÃO

A educação atualmente enfrenta inúmeras transformações, em busca de uma melhor qualidade de ensino, principalmente quando trata-se das séries iniciais, alguns escolas desenvolvem projetos, no intuito de formar cidadãos críticos e transformadores de uma nação. Então, diante dessa discussão, esse trabalho é baseado em experiências em uma escola de rede

pública, da zona rural do município de Catolé do Rocha-PB, priorizando o crescimento crítico e comunicativo do aluno.

Com esse projeto, a escola, desenvolve as atividades de forma interdisciplinar, possibilitando ao alunado, desenvolver a partir da prática todos os conteúdos adquiridos através da teoria, abrangendo cada vez mais seus conhecimentos, nesse sentido, trabalhando a teoria e a prática, desta forma, pode-se garantir resultados eficazes no processo ensino aprendizagem, devido estimular o aluno a desenvolver-se de forma significativa o desenvolvimento intelectual do aluno.

Dessa maneira, este trabalho constitui-se a partir da construção de um projeto escolar, cujo objetivo é desenvolver o conhecimento aos alunos, de maneira gratificante e que possibilite condições aptas para o aperfeiçoamento crítico comunicativo dos educandos na sociedade.

Espera-se que todos os procedimentos metodológicos, postos em práticas sejam de grande importância para o processo ensino e aprendizagem e que no percurso desse bimestre possamos inová-los sempre que necessário.

JUSTIFICATIVA

O referido projeto visa contribuir para o educador/educando em processo de ensino e aprendizagem, demonstrando o quanto a teoria e a prática aliadas consistem na complementação e aperfeiçoamento das temáticas utilizadas em sala de aula, devendo servir como base para a formação do conhecimento.

No decorrer do projeto, serão apresentadas algumas atividades, as quais, os temas apresentados irão possibilitar ao corpo discente algumas aulas práticas, tendo como meta a junção com a teoria, para uma melhor compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula.

Diante da importância do aprender, ensinar a ler e escrever de forma prazerosa, trabalhar a construção do conhecimento de forma interdisciplinar é uma tarefa complexa, portanto, é possível, fazer cálculos e desenvolver outras dificuldades por meio da junção entre teoria e prática, já que as mesmas possibilitam uma melhor assimilação dos conceitos trabalhados em sala de aula, devido o processo de aprendizagem passar do abstrato ao concreto, favorecendo aos educando maior participação e interesse dos alunos, já que trabalhar com o concreto e visualizável torna as atividades mais eficazes, para a busca da construção do conhecimento.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o conhecimento, de forma gratificante com condições aptas para desempenhar um papel na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer conexões entre as disciplinas fazendo uso da linguagem oral e escrita;

- Proporcionar aos alunos o conhecimento do mundo através de observações;
- Proporcionar aprendizagens de conteúdos, saberes e conhecimentos;
- Identificar os conhecimentos matemáticos e científicos como meios para compreender o mundo a sua volta;
- Interagir com seus pares de forma cooperativa;
- Estimular o interesse, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- Identificar aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto;
- Estimular a valorização e o respeito à variedade e modos de vida;
- Respeitar o modo de pensar do colegas, aprendendo com eles.

METODOLOGIA

A metodologia desse projeto visa, principalmente a aprendizagem do aluno numa perspectiva inovadora, dinâmica, criativa e bastante diversificada.

Dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais que “a proposta da interdisciplinaridade é estabelecer ligações de complementaridade, intercomunicações e passagens entre os conhecimentos”. O aluno devera desenvolver a capacidade de relacionar teoria e prática, no ensino de cada disciplina, ser capaz de fazer conexões entre todas as disciplinas que compõem seu currículo para a construção do conhecimento, que devera supor a compreensão dos significados, este processo devera ter sentido para o aluno, em ensino contextualizado.

A intenção a que é que o aluno possa fazer uso do que aprendeu pra sua vida e especialmente, que desenvolva uma visão crítica da realidade e possa também participar desta realidade efetivamente.

Foi no sentido de trabalhar a alfabetização e o letramento associados as todas disciplinas no sentido de propiciar o desenvolvimento das noções de quantidades e de outros conceitos por meio de atividades confecções, experimentos, dramatizações, produções escritas e artísticas, montagens e que possam vivenciar os conceitos através de suas próprias experiências, ou seja, descobertas. Nesse sentido, o aluno passa a ser um sujeito ativo de uma sociedade bastante diversificada, e no momento em que eles forem aprendendo vão surgindo novas idéias.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Ao término da análise do trabalho desenvolvido na escola , houve a realização de uma culminância onde os alunos se empolgaram em participar do evento, desde a organização a realização das apresentações para a comunidade escolar, através de dramatizações , paródias leituras de textos e danças enfatizando a importância da leitura e escrita para o processo de ensino e aprendizado.

Foi possível perceber durante as observações, o interesse dos alunos em aprender, pois questionavam sobre os determinados assuntos, dividiam experiências em sala, eram alunos bastante participativos, com faixa etária de 6 a 11 anos, ensino fundamental I, apesar de ser uma fase que

difícil de concentração, os alunos mostraram dedicação e atenção pelos assuntos que estão sendo abordados, sendo um dos pontos positivos para o desenvolvimento da aprendizagem no ensino.

CONCLUSÕES

“Avaliar é, sobretudo, pautar as mudanças que precisam ser feitas”.
(Soares Mendes Aroeira)

A avaliação constitui um instrumento essencial no processo ensino e aprendizagem, pois é por meio dela que o professor pode analisar seu método didático-pedagógico e o aluno verificar seu rendimento. Contudo, “para que isso seja uma realidade, a avaliação educacional nunca deveria ser referida a um único instrumento, nem restrita a um só momento, ou a uma única forma”. (Machado, 1999, p.298).

O processo alcançado pelos alunos reflete a eficácia do ensino, pois quando o professor avaliar competências desenvolvidas pelos alunos, ele tem a possibilidade de avaliar também o seu trabalho. Com a análise dos resultados de uma avaliação, o professor tem subsídios suficientes para corrigir, se necessários, ou reconhecer como adequados elementos de sua prática pedagógica, além disso, “também faz parte de sua tarefa como avaliador levar os alunos a ter consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para que possam reorganizar suas atitudes diante do processo de aprendizagem”. (PCN – Matemática, 1998, p. 38).

Nesse sentido, o aprendiz tem a possibilidade de se conscientizar dos conteúdos que já aprendeu e daqueles nos quais, para construir seu conhecimento, necessita de um maior investimento.

Avaliação e ação, movimento, reflexão, na medida em que as crianças desenvolvam suas tarefas, realizam suas conquistas, refletem suas ações, discutem, justificam alternativas, esses momentos ultrapassam atividades diárias, pois dinamiza o ensino provocando a alunado a ir além do ensino, compreendendo um processo contínuo.

REFERENCIAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998.
- MACHADO, Nilson José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo Cortez, 1999.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemáticas: ensino de quinta a oitava series. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino fundamental. Temas Transversais e Éticos; ministérios da Educação e do Desporto. V.8. (MEC)